

PROBLEMÁTICAS GERADAS A PARTIR DA INTERDIÇÃO DA ESCOLA JUSTINO QUINTANA: PERSPECTIVAS DE UMA REORGANIZAÇÃO ESCOLAR

MELO, Caroline R.¹, FONSECA, Bruna M.², SARAÇOL, Helena. F.³, FREITAS, Diana
Paula S.⁴

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

³ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

⁴ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um projeto investigativo com foco na temática organização escolar, desenvolvido no componente curricular de Organização Escolar e Trabalho Docente do curso de Licenciatura em Letras – Português e suas respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa – *campus* Bagé, durante o segundo semestre de 2015. Temos por objetivo compreender o processo de reorganização do funcionamento da Escola Estadual de Educação Básica Prof. Justino Costa Quintana, que foi interditada no dia sete de agosto de 2013, devido a problemas em sua estrutura física, o que colocava em risco a vida de mais de 1.750 alunos. Pretendemos atentar para como os diversos segmentos da escola se organizaram após a interdição da mesma. A metodologia utilizada foi visita à escola pesquisada e a realização de entrevistas com representantes dos diversos segmentos escolares, sendo esses: a diretora, uma professora, uma mãe de aluno e um ex-aluno. Alguns dos questionamentos feitos foram: Como a comunidade escolar reagiu ao impacto da interdição da escola e a realocação dos alunos?; Como foi feita a escolha dos prédios que acolheram os alunos e de que maneira foram definidas as turmas que ocupariam cada um desses espaços? A partir do questionário elaborado esperamos entender como foram enfrentadas as dificuldades organizacionais a fim de que o funcionamento da escola não fosse afetado.

Palavras-chave: reorganização escolar; funcionamento escolar; interdição.

1 INTRODUÇÃO

A organização escolar é um elemento importante de ser conhecido pelos estudantes de cursos de licenciatura para que tenham maior facilidade em compreender o funcionamento da escola, local onde irão trabalhar. Partindo desse pressuposto, desenvolvemos um projeto investigativo com objetivo de conhecer a organização escolar, a partir da perspectiva de um processo de reorganização ocorrido na Escola Estadual de Educação Básica Prof. Justino Costa Quintana (E.E.E.B. Justino Quintana).

A escola passou por problemas estruturais que ocasionaram a sua interdição, sendo necessária uma realocação física dos segmentos escolares. Foram escolhidos três diferentes prédios para abrigar alunos, professores e demais funcionários. Com intuito de entender como se deu esta reorganização do funcionamento da escola nos novos espaços ocupados, elaboramos diferentes questionários os quais aplicamos à diretora, a uma professora e a uma mãe. Uma

das autoras deste resumo, que havia sido aluna da escola no período relatado, também contribuiu com algumas informações.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Inicialmente, participamos de expedições de estudo em três escolas diferentes, a partir das quais pudemos observar a organização escolar de cada uma. Essa dinâmica foi realizada no componente curricular Orientação Escolar e Trabalho Docente do curso de Licenciatura em Letras – Português e suas respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa – *campus* Bagé. Essas experiências despertaram em nós curiosidades sobre o funcionamento das escolas.

Como a nossa temática de pesquisa era o sistema organizacional escolar, escolhemos abordá-lo na perspectiva da reorganização da E.E.E.B. Justino Quintana. A escolha foi feita, pois uma das autoras deste resumo havia sido aluna da escola na época da interdição e ainda mantém contato com a equipe diretiva. Ela contribuiu com informações mais detalhadas sobre o episódio. Além disso, pesquisamos notícias e reportagens em jornais locais para conferir datas e verificar como essa situação repercutiu na mídia.

Após essa pesquisa, elaboramos diferentes questionários, de acordo com o entrevistado (diretora, professora e mãe de aluno), com perguntas que esclarecessem dúvidas a respeito da nossa temática. A entrevista foi realizada com a diretora e com uma professora da escola, de forma presencial, no prédio onde estavam as turmas de Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Curso Normal. Já o contato com a mãe de dois alunos foi realizado através de um questionário enviado por e-mail.

Os resultados e as discussões que tecemos, após a aplicação dos questionários e realização de pesquisas bibliográficas será o que apresentaremos a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das entrevistas, esclarecemos dúvidas a respeito da reorganização da E.E.E.B. Justino Quintana e dos impactos que ela gerou. Em 2012, houve uma interdição parcial que afetou a rotina dos alunos, pois algumas dependências da escola foram fechadas. No ano seguinte, para a surpresa de toda a comunidade escolar, a interdição total foi anunciada em pleno decorrer do ano letivo.

O passo seguinte foi buscar por novos espaços, durante dez dias, sendo que nesse período os alunos ficaram sem aula. Foram escolhidos quatro prédios, entre esses três prédios para os discentes e um prédio para a secretaria. O Ensino Médio foi o primeiro a ser restabelecido na E.M.E.F. Fundação Bidart, no turno da noite. Os anos finais do Ensino Fundamental foram encaminhados para a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS *campus* Bagé. Os últimos a serem realocados foram a Educação Infantil, os anos iniciais do Ensino Fundamental e o Curso Normal, na Universidade da Região da Campanha – URCAMP *campus* Bagé. Esses três níveis ficaram reunidos para facilitar as Práticas de Ensino do Curso Normal.

A equipe diretiva foi dividida segundo a demanda de cada novo local onde a escola passou a funcionar, tentando manter a sua configuração com vice-direção e coordenação em cada prédio. A direção ficou estabelecida na URCAMP, onde há maior quantidade de alunos e, mediante a nova configuração, foi necessário

readaptar os horários de entrada e saída e de duração de cada aula, em função do deslocamento de alunos e professores.

O prédio original da E.E.E.B. Justino Quintana recebia alunos de diversos bairros da cidade, pois havia uma parada de ônibus ao lado da escola. Com a perda do prédio, foi necessário criar um convênio entre a 13ª Coordenadoria Regional de Educação – CRE e a Secretaria Municipal de Educação – SMED para ofertar transporte escolar. Toda essa situação teve como consequência uma grande evasão escolar, em torno de 600 alunos deixaram a escola.

Com base no questionário realizado com uma mãe de aluno foi constatado que a comunidade escolar ficou muito abalada com a situação, pois, embora houvesse comentários, a interdição total não era esperada. Citou ainda que o transporte oferecido foi necessário, mas não satisfatório. Em relação à qualidade de ensino, a mãe afirmou que não houve mudanças, no entanto, o relacionamento da comunidade escolar se distanciou, devido à fragmentação da escola.

A partir das entrevistas realizadas com representantes de diferentes segmentos, percebemos que houve um esforço coletivo da comunidade escolar para que o bom funcionamento da E.E.E.B. Justino Quintana fosse mantido. Notamos, ainda, que o sentimento de esperança se fazia muito presente na equipe diretiva, o que transmitia confiança aos alunos. Além disso, ficou evidente a importância da organização escolar para garantir o bom funcionamento de uma escola. Sobre isso, Libâneo afirma que:

No caso da escola, a organização e a gestão referem-se ao conjunto de normas, diretrizes, estrutura organizacional, ações e procedimentos que asseguram a racionalização do uso de recursos humanos, materiais, financeiros e intelectuais assim como a coordenação e o acompanhamento do uso das pessoas (LIBÂNEO, 2009, p. 293).

Adotar uma postura racional diante de situações extremas, como a interdição do prédio de uma escola, é essencial para a continuidade de seu funcionamento. Além disso, é importante que a direção da escola esteja em sintonia para manter o bom desempenho que era alcançado antes da problemática. Segundo Libâneo,

Por *racionalização do uso de recursos* compreende-se a escolha racional de meios compatíveis com os fins visados e a adequada utilização desses recursos, que assegure a melhor realização possível desses fins. Por *coordenação e acompanhamento* compreendem-se as ações e os procedimentos destinados a reunir, a articular e a integrar as atividades das pessoas que atuam na escola, para alcançar objetivos comuns (LIBÂNEO, 2009, p. 293).

Com base nas respostas da diretora, pudemos perceber que a equipe diretiva se reorganizou para atender às necessidades que surgiram após a interdição da escola. A integração entre esse grupo foi mantida, mesmo que por vezes elas precisassem assumir responsabilidades de um cargo diferente do seu cargo original.

4 CONCLUSÃO

A E.E.E.B. Justino Quintana enfrentou muitas dificuldades desde a interdição do seu prédio, o que repercutiu na necessidade de uma reorganização escolar. Felizmente, a reforma do prédio foi reiniciada em outubro de 2015, renovando as expectativas de um futuro retorno às dependências da escola. A previsão para o

regresso era maio de 2016, no entanto esse retorno aconteceu apenas em 2017. Na época em que foram realizados os questionários e a entrevista, era possível perceber que a equipe diretiva se já se preparava para uma readaptação, pois, além da reforma, a escola também seria ampliada. Devido a essa ampliação do espaço físico, era previsto um aumento no número de alunos e professores.

Manter a escola organizada após a interdição foi essencial para dar continuidade a um trabalho educacional de qualidade oferecido a comunidade bajeense. Uma das evidências é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB ter se elevado, apesar das dificuldades enfrentadas.

Esta pesquisa nos possibilitou perceber a importância do comprometimento da equipe escolar, apesar das dificuldades que podem surgir em uma situação como essa relatada no presente trabalho. Acreditamos que, mesmo a estrutura física não estando concentrada em um prédio só, foi possível manter a integração com o esforço de todos.

5 REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Organização e gestão, objetivos do ensino e trabalho dos professores. In: *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2007, pp. 293-311.